

ATA DE REUNIÃO 17/2009

Ata 017/2009 – Aos doze dias do mês de Março de dois mil e nove, às onze horas, na Central de Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Solange Silva dos Santos Fidelis, Tatiane Vanilse Dreier, Lisiane Kieling, Glvane Bertagnolli Piasentin Guidolin, Lauro Edvino dos Santos, Lucimar Recalcati Vieira, Edgard Ravache, Ruth Lemes Palma, Roseli Terezinha Gass, Nelson Kissler, Renate Neuman Cardoso e Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, e os participantes, Edyane Silva de Lima, Bruna Gimenes Ferreira Arroyo Pogerre, Valdir da Silva Gomes, Angela Kant Martins, Maria Elenice Bolzon Reffatti, Luiz Antonio Francisconi e Léo Inácio Anschau, para discutirem sobre o item de pauta (a) Situação de irregularidade da entidade APADA. O presidente Nelson abriu os trabalhos verificando quorum e após fez breve relato do levantamento de informações acerca de denúncia provinda de requerente ao Ministério Público sobre a APADA, que trata de má administração da entidade e que chegou até o conselho e foi analisada pela comissão de fiscalização. Diante disso, Nelson e Roseli relataram que a comissão tentou conversar com a denunciante que é a presidente do conselho deliberativo da entidade, porém a mesma não se fez presente em reunião prévia, também foi entrevistado o presidente da entidade, senhor Valdir que expôs sobre a dificuldade que a diretoria tem com a direção da escola APADA, motivo que levou a denúncia ao Ministério Público. Ademais, os conselheiros Nelson e Roseli expuseram que a comissão conversou com o promotor Giovane Ferri que salientou sobre o papel do CMAS em apurar a situação de irregularidade da entidade no que tange a prestação dos serviços e aplicabilidade dos recursos e não se envolver com questões pessoais, uma vez que, cabe a diretoria, conselho fiscal e conselho deliberativo da APADA resolver este tipo de questão. Para tanto, a comissão verificou que a entidade deve re-adequar algumas situações como estatuto e serviços de acordo com a legislação, objetivando regularizar-se, entretanto, sabida as dificuldades financeiras que a entidade encontra-se devido ter seus recursos de convênios suspensos em decorrência de não cumprimento de objeto e da referida denúncia, configura no momento não ter condições de iniciar as devidas adequações. Ainda foi lembrado por Valdir que a situação financeira da APADA está complicada, ressaltando que faturas de telefone, água e luz estão por vencer e que não há recursos para o pagamento das mesmas. Sobre isto, os conselheiros Nelson, Lauro e Roseli sugeriram que Valdir tentasse negociar com as empresas responsáveis. Isto posto, os membros do CMAS discutiram sobre possíveis soluções para regularidade da entidade, salientando o interesse em auxiliá-la para não vislumbrar seu fechamento, colocando a disposição da diretoria da entidade para prover sua organização. Assim, foram expostas as seguintes propostas 1) liberação dos recursos de janeiro e fevereiro; 2) permanecer com os recursos bloqueados por mais 30 (trinta) dias; 3) liberar os recursos bloqueados e interromper a parcela a partir de março; e 4) liberar recursos referente a um mês somente. Colocadas as propostas em votação, aprovou-se por unanimidade a última, sendo que o CMAS deu prazo a contar desta reunião de 30 (trinta) dias para entidade fazer suas re-adequações para regularizar-se e na próxima reunião ordinária do CMAS serão repassadas informações sobre o acompanhamento da entidade realizado pela comissão de fiscalização. Após, o senhor Valdir agradeceu a sensibilidade do CMAS na atitude tomada, comprometeu-se em socializar todos os encaminhamentos desta reunião para a diretoria da entidade e solicitou o auxílio do CMAS para regularização da entidade, colocando-se a comissão de fiscalização a disposição. O senhor Léo e Nelson ressaltaram sobre a consolidação da democracia nesta decisão e o quanto isto é positivo para o andamento e crescimento do conselho. Nada mais a tratar, encerrada às doze horas e quinze minutos, eu Edgard Ravache findo a presente ata que depois de aprovada por este conselho segue assinada por mim e demais presentes.